

## UM DIA DE ARTE

Dos materiais inusitados à materialidade desejada



Proposta idealizada pela professora de Arte Simone

Protagonista das ações Marcela (1 ano e 4 meses)

Fotos e texto professora Cléo

Numa tarde de segunda-feira, o sol brilhava no céu, crianças animadas e vestidas de alegria, seguimos para nossa aula de Arte. Ah, lembrando que estávamos do lado de fora, embaixo da "Pata de Vaca", uma árvore que enfeita a entrada da sala e ainda nos abriga embaixo de sua sombra em dias ensolarados.

Prô Simone já havia preparado o espaço com cartolinas brancas, tintas de várias cores e outros tantos materiais para a pintura, como: escovas e esponjas de vários modelos e alguns massageadores de madeira, que pareciam carrinhos.

Uma diversão enquanto pintam. Brincar com esses objetos a fim de extrair deles suas intenções, poetizando a arte. Trago alguns recortes que ilustram esse momento e como é possível narrar as experiências que os bebês e crianças bem pequenas vivenciam.

Os materiais de pintura descritos foram manipulados por todas as crianças presentes nesse dia. Elas imprimiram marcas e traços surpreendentes nas grandes folhas em branco. O contato com a diversidade de utensílios certamente despertou sensações táteis prazerosas formando uma atmosfera de tranquilidade e produção artística.

As crianças são movidas pela sua percepção multissensorial envolvendo todo seu corpo nas explorações, pesquisas, aprendizagens...cotidianas. Sua forma espontânea de expressar-se e envolverem-se nas mais diferentes propostas, resultam soluções para os desafios em criações singulares e poéticas na coletividade.

As produções infantis muitas vezes são peças que contam um desenvolvimento elaborado de investigação. Essa maneira de compreender o fazer artístico implica em valorizar a importância do coletivo e de processos cooperativos.

Não está em jogo a técnica dos pequenos artistas, mas sua capacidade de apresentar um pensamento criativo que possa expressar diferentes maneiras de ver, investigar e criar novos mundos.

Atitudes que se elaboram por meio dos gestos, ritmos e até mesmo na ausência da linguagem oral. Pois, no momento de figurar, compor traços, manchas e volumes, os pensamentos não precisam ser verbalizados, basta o corpo agir.

Marcela me convida todos os dias a observa-la e contemplar sua exploração-investigação e até sua coletânea de coquinhos... A menina de cachinhos dourados debruça sobre sua pesquisa, trazendo à tona encantamento e prazer em seus afazeres.

Seja com terra, areia, tintas e melecas.





Nessa aula, Marcela pôde testar:

Os limites de seu corpo;

A textura dos materiais e da tinta;

o deslize das mãos sobre o papel;

O deslizamento da esponja sobre o papel;

A absorção da tinta na esponja;

A tinta escorregando entre seus dedos ao apertar a esponja;

A mistura das tintas surgindo novas cores.

Enquanto Marcela ouve atentamente os sons das crianças maiores que estão numa aula de Educação Física no campinho ao lado, suas mãos deslizam sobre o papel. Ela também observa seus amigos compondo a arte junto consigo. A menina muda de lugar para deixar registrado seus traços em vários papéis.

Por fim, enquanto seus amigos estão assistindo futebol dos meninos e meninas do 4 ano, pelos buracos da tela de proteção do campinho, Marcela deleita-se sobre uma composição artística, ela deita de bruços numa posição confortável para si e permanece longos minutos na pintura que reverbera encantamento.

*"Quando se trabalha com a primeira infância, arte não é algo que ocorra isoladamente.*

*Ela engloba:*

*Controle corporal*

*Coordenação*

*Equilíbrio*

*Motricidade*

*Sentir*

*Ver*

*Ouvir*

*Pensar(...)"*

*Anna Marie Holm*

